

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA DO CEARÁ

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Produção de cera vegetal cearense vem se destacando em âmbito nacional especialmente pela ótica das exportações com nítido ganho de participação no último ano

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar um panorama recente do desempenho do setor de cera vegetal cearense fazendo uma análise dos dados da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) de 2024 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir dos dados levantados apresenta-se a evolução da produção de cera vegetal do Ceará nos últimos anos, buscando identificar a importância da produção do estado no âmbito nacional e os principais municípios produtores cearenses nos anos mais recentes. Para isso, foram selecionadas algumas informações importantes como o volume, valor e valor médio da produção de cera vegetal extraídas da PEVS/IBGE. Complementando a análise, buscou-se apresentar também a evolução do valor exportado de cera vegetal cearense nos últimos anos, com dados obtidos junto ao sistema ComexStat do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), todas do Governo Federal.

Destaca-se que a cera vegetal é um insumo de extrema importância e versatilidade, cuja relevância tem crescido significativamente em um mercado que busca alternativas sustentáveis aos derivados de petróleo e de origem animal, com aplicações múltiplas na indústria de alimentos, cosmética, higiene pessoal, farmacêutica e indústria de polimentos automotivos quando a cera de carnaúba é amplamente utilizada por seu brilho profundo e duradouro, além de várias outras aplicações técnicas como na produção de tintas, vernizes, adesivos e plásticos e borrachas.

2. Evolução da Produção de Cera vegetal do Ceará

A Tabela 01 apresenta a evolução do volume de produção de cera vegetal da carnaúba do Ceará, seguida do valor nominal da produção por mil reais e do valor médio nominal por quilo produzida no Ceará nos últimos quinze anos. Em 2024, o estado do Ceará registrou uma quantidade produzida de 6,79 mil toneladas de cera vegetal, abaixo da média dos últimos anos, entretanto, alcançou o valor de R\$ 100,5 milhões e um preço médio de 14,82 reais por quilo produzido.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

Tabela 01: Produção de Cera vegetal do Ceará – 2010 a 2024

Anos	Quantidade Produzida de Ceras Vegetais (Toneladas)	Valor Nominal da Produção de Ceras Vegetais (Mil Reais)	Valor Médio (kg) Nominal (1,00 R\$)
2010	7.492	32.496	4,34
2011	7.713	34.978	4,53
2012	7.771	39.784	5,12
2013	7.941	57.052	7,18
2014	7.984	78.911	9,88
2015	8.605	101.852	11,84
2016	8.700	103.297	11,87
2017	8.993	92.648	10,30
2018	7.464	75.730	10,15
2019	8.290	94.323	11,38
2020	8.370	108.894	13,01
2021	8.590	130.317	15,17
2022	8.181	116.463	14,24
2023	7.029	93.212	13,26
2024	6.786	100.558	14,82

Fonte: PEVS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, o Gráfico 01 apresenta a evolução do volume e do valor nominal da produção de cera de carnaúba no estado do Ceará nos últimos quinze anos possibilitando uma visão mais acurada do desempenho recente dessa atividade. Observa-se que entre os anos de 2010 e 2017, o volume produzido de cera vegetal no estado do Ceará aumentou, passando de 7,5 mil toneladas para quase 9,0 mil toneladas. O fato dessa atividade ter crescido no período de seca enfrentada pelo estado do Ceará no período de 2011 a 2016 mostra que essa cultura por ser originária da caatinga nordestina, permaneceu mesmo nessa condição, sendo, portanto, um importante gerador de renda em tempo de longa estiagem, destacando sua relevância econômica e social para o estado.

Após o ano de 2017, a produção de cera de carnaúba apresentou tendência de queda, reduzindo a produção para 7,5 mil toneladas em 2018, recuperou um pouco nos anos entre 2019 e 2021, mas voltou a cair. Já o valor da produção, no período de 2010 a 2016, apresentou um crescimento em valor nominal mais acelerado do que a produção, atingindo o valor de R\$ 103,3 milhões em 2016, em 2018 registrou o menor valor nominal da série, com apenas R\$ 75,7 milhões. A partir de 2019 o valor nominal da produção ganhou nova escalada, atingindo o maior valor da série em 2021, com valor de R\$ 130,3 milhões. Em 2022 e 2023 o valor também registrou queda, mas em 2024 sinalizou retomada do crescimento nominal.

ENFOQUE ECONÔMICO

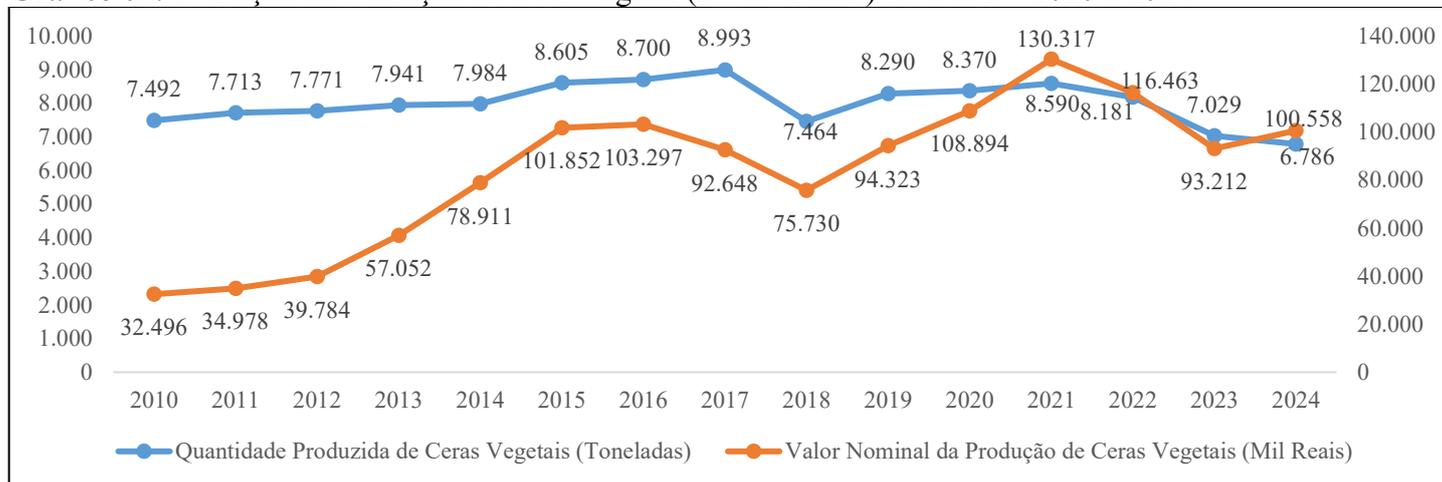
IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

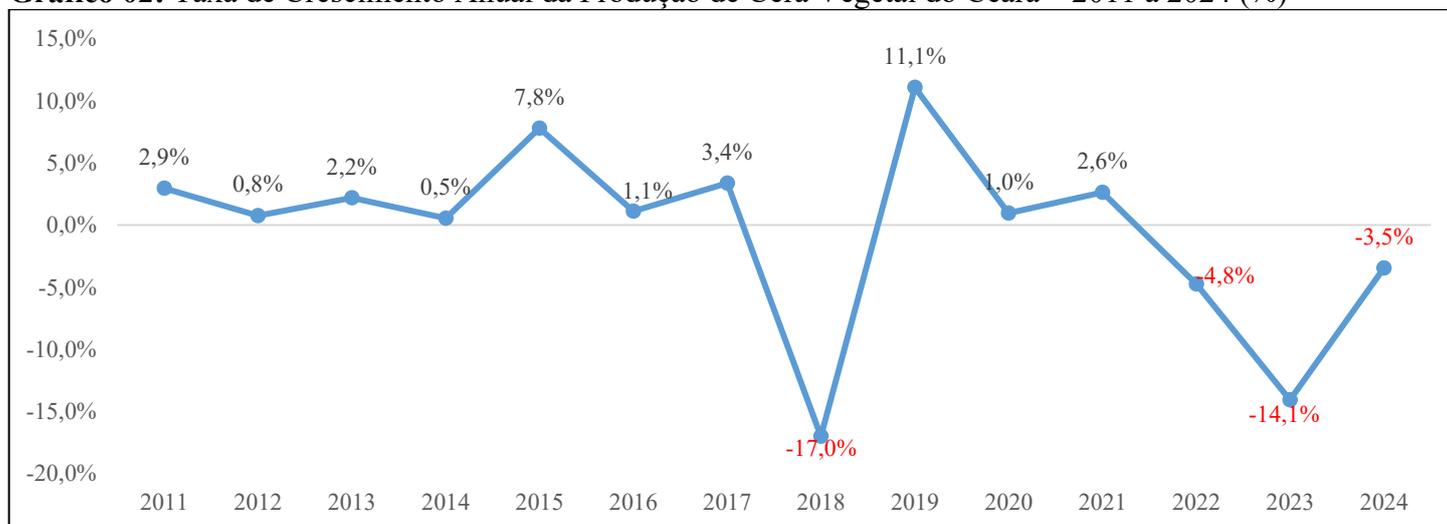
Gráfico 01: Evolução da Produção de Cera Vegetal (em toneladas) do Ceará – 2010 a 2024



Fonte: PEVS/IBGE. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 02 apresenta a evolução da taxa de crescimento anual do volume da produção de cera vegetal no estado do Ceará entre os anos de 2011 e 2024. Dessa forma, em termos de variações percentuais, pode-se observar que o comportamento da produção da cera vegetal da carnaúba cearense registrou queda expressiva de 17,0% em 2018 e logo no ano seguinte registrou o maior crescimento (11,1%). Nos anos de 2020 e 2021 houve desaceleração do crescimento e encerrou a série com queda nos três últimos anos. De 2017 a 2024, a produção de cera da carnaúba registrou queda na produção de -24,5%, indicando que a produção de cera da carnaúba do Ceará pode estar abaixo do potencial de produção histórico.

Gráfico 02: Taxa de Crescimento Anual da Produção de Cera Vegetal do Ceará – 2011 a 2024 (%)



Fonte: PEVS/IBGE. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

3. Contexto Nacional Recente da Produção de Cera vegetal

Após apresentar o desempenho recente do volume de cera vegetal da carnaúba produzido no Ceará, faz-se necessário identificar a posição relativa do estado dentro do contexto nacional e assim identificar seu grau de importância para o país. A Tabela 02 apresenta o volume produzido de cera da carnaúba em cada um dos estados nacionais produtores nos três anos mais recentes.

No ano de 2022, o Piauí destacou-se como maior produtor de cera vegetal de carnaúba cuja participação foi de 53,0% do volume nacional, seguido por Ceará (42,3%); e Maranhão (2,28%). Na quarta colocação está o estado do Rio Grande do Norte 1,6% e na quinta colocação nacional o estado do Amazonas, com 0,53%. Bahia e Paraíba aparecem logo em seguida, fechando os estados produtores de cera de carnaúba.

Em 2023, o estado do Piauí mantém sua posição de liderança nacional como maior produtor de cera vegetal, com leve perda de participação, passando para 52,1% da quantidade produzida nacionalmente, o Ceará também segue em segundo lugar, com 42,2%, seguido agora pelo estado do Rio Grande do Norte cuja participação aumentou para 2,36% do volume nacional. O estado do Maranhão caiu para quarta colocação com leve redução de participação para 2,2% do volume nacional. Os demais estados produtores em 2023 seguem a mesma sequência de 2022.

Por fim, no ano de 2024, mantendo a mesma posição no ranking dos estados produtores de cera vegetal de carnaúba, com Piauí participando com 51,2%, o Ceará ampliou a participação para 43,2%. Os outros cinco demais estados produtores de cera da carnaúba registaram participação próxima ao verificado em 2023.

Tabela 02: Estados Brasileiros Produtores de Cera Vegetal – Anos Recentes – 2022 a 2024

2022				2023				2024			
Unidade da Federação	Quantidade Produzida de Ceras Vegetais (Toneladas)	Part %	Ranking	Unidade da Federação	Quantidade Produzida de Ceras Vegetais (Toneladas)	Part %	Ranking	Unidade da Federação	Quantidade Produzida de Ceras Vegetais (Toneladas)	Part %	Ranking
Piauí	10.252	53,01	1	Piauí	8.684	52,11	1	Piauí	8.047	51,20	1
Ceará	8.181	42,30	2	Ceará	7.029	42,18	2	Ceará	6.786	43,17	2
Maranhão	440	2,28	3	Rio Grande do Norte	390	2,34	3	Rio Grande do Norte	428	2,72	3
Rio Grande do Norte	310	1,60	4	Maranhão	367	2,20	4	Maranhão	288	1,83	4
Amazonas	103	0,53	5	Amazonas	144	0,86	5	Amazonas	120	0,76	5
Bahia	34	0,18	6	Bahia	35	0,21	6	Bahia	34	0,22	6
Paraíba	20	0,10	7	Paraíba	16	0,10	7	Paraíba	15	0,10	7
Brasil	19.340	100,00	---	Brasil	16.664	100,00	---	Brasil	15.718	100,00	---

Fonte: PEVS/IBGE. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

4. Principais Municípios Cearenses na Produção de Cera vegetal

Após conhecer os principais estados produtores de cera vegetal de carnaúba do país e identificar a posição relativa do estado do Ceará no contexto nacional, faz-se necessário apresentar quais municípios cearenses são mais relevantes dentro dessa atividade nos três anos mais recentes. Em 2022, foi registrada produção de cera de carnaúba em 82 município do total de 184 municípios cearenses. O município de Granja, localizado na região Norte, foi o maior produtor de cera de carnaúba, com participação de 20,8% da produção estadual, ou seja, um volume superior a 1,7 mil toneladas de cera vegetal. A segunda colocação foi ocupada pelo município de Camocim, localizado também na região Norte, com participação de 13,0% da produção estadual e a terceira colocação pelo município de Coreaú, localizado na região de Sobral, com participação de 7,5%.

Tabela 03: Principais Municípios Cearenses na Produção de Cera Vegetal – Anos Recentes – 2022 a 2024

2022				2023				2024			
Município	Quantidade e Produzida de Ceras Vegetais (Toneladas)	Part %	Ranking	Município	Quantidade e Produzida de Ceras Vegetais (Toneladas)	Part %	Ranking	Município	Quantidade e Produzida de Ceras Vegetais (Toneladas)	Part %	Ranking
Granja	1.703	20,82	1	Granja	1.265	18,00	1	Granja	1.279	18,85	1
Camocim	1.050	12,83	2	Camocim	897	12,76	2	Camocim	883	13,01	2
Coreaú	611	7,47	3	Coreaú	490	6,97	3	Santana do Acaraú	483	7,12	3
Santana do Acaraú	475	5,81	4	Santana do Acaraú	470	6,69	4	Coreaú	392	5,78	4
Morrinhos	264	3,23	5	Morrinhos	259	3,68	5	Morrinhos	276	4,07	5
Moraújo	260	3,18	6	Moraújo	242	3,44	6	Moraújo	251	3,70	6
Aracati	255	3,12	7	Martinópolis	228	3,24	7	Martinópolis	223	3,29	7
Martinópolis	250	3,06	8	Aracati	204	2,90	8	Marco	181	2,67	8
Viçosa do Ceará	210	2,57	9	Viçosa do Ceará	169	2,40	9	Aracati	153	2,25	9
Cascavel	178	2,18	10	Sobral	166	2,36	10	Groaíras	152	2,24	10
Dez Maiores Municípios	5.256	64,25	---	Dez Maiores Municípios	4.390	62,46	---	Dez Maiores Municípios	4.273	62,97	---
Demais 72 Municípios	2.925	35,75	---	Demais 69 Municípios	2.639	37,54	---	Demais municípios (68)	2.513	37,03	---
Ceará	8.181	100,00	---	Ceará	7.029	100,00	---	Ceará	6.786	100,00	---

Fonte: PEVS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, no ano de 2023, foi registrada produção de cera de carnaúba em 79 dos 184 municípios cearenses. O ranking apresentou os mesmos três primeiros municípios de 2022, com Granja com 18% de participação, Camocim com aproximadamente 13% e Coreaú com 7%. No ano de 2024, foi registrado novamente Granja em primeiro lugar na produção de cera de carnaúba e Camocim em segundo lugar, com 18,8% e 13,0%,

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA CONTÁBIL DO CEARÁ

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

respectivamente. Santana do Acaraú, que aparecia em quarto lugar nos anos anteriores, assumiu o terceiro lugar em 2024, com 7,1% de participação e Acaraú caiu para quarto lugar, com 5,8% de participação.

Por fim, destaca-se que a participação conjunta dos dez principais municípios produtores de cera vegetal em 2022, foi de 62,97% da produção estadual, registrando leve redução, em 2023, voltando a registrar a mesma participação em 2024.

5. Exportação Cearense de Cera Vegetal

A evolução das exportações de cera vegetal por valor, volume e preço médio dos anos de 2010 a 2024 pode ser vista na Tabela 04. Ao longo da série analisada, verificou-se que entre 2010 e 2019, o valor das exportações cearenses de cera vegetal cresceu 57,8%. Após esse período, observou-se queda do valor exportado, atingindo um mínimo de US\$ 47,1 milhões em 2020. Em 2023 voltou a crescer, chegando ao valor recorde em 2024, com o montante de US\$ 76,9 milhões. Observa-se que as vendas externas cearenses de cera vegetal oscilaram bastante no período selecionado. Porém, mesmo com redução da produção de cera vegetal em 2024, analisado no começo de trabalho, o valor das exportações desse produto foi recorde para esse último ano. Vale ressaltar que o volume exportado de cera pelo Ceará supera a quantidade produzida no estado. Uma possível explicação para isso, pode ser uma possível exportação consorciada com outros estados.

Tabela 04: Exportação Cearense de Cera Vegetal (NCM: 15211000) – 2010 a 2024

Ano	Valor US\$ FOB	Quilograma Líquido	Preço Médio (US\$/kg)
2010	43.623.362	7.623.203	5,72
2011	58.211.100	8.370.725	6,95
2012	66.837.788	8.044.626	8,31
2013	53.029.585	8.175.000	6,49
2014	66.835.136	8.736.210	7,65
2015	64.474.625	8.782.125	7,34
2016	56.286.192	8.944.750	6,29
2017	56.014.182	8.525.599	6,57
2018	55.090.378	8.380.849	6,57
2019	68.838.622	9.740.934	7,07
2020	47.152.174	7.476.749	6,31
2021	59.322.958	8.955.861	6,62
2022	49.440.328	7.170.179	6,90
2023	56.776.467	9.086.177	6,25
2024	76.923.155	11.979.661	6,42

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

6. Exportação de Cera Vegetal por Estados Brasileiros

A Tabela 05 apresenta a evolução do valor das exportações por estados nos anos de 2022 a 2024. Em 2022, o Ceará exportou US\$ 49,4 milhões em ceras vegetais, participando com 55,74% das vendas nacionais. Em 2023, o valor exportado de ceras vegetais cearenses aumentou para US\$ 56,8 milhões, com participação de 67,97%. Por fim, em 2024, o estado exportou um valor de US\$ 76,9 milhões, resultando em novo ganho de participação nacional para 71,19%. O estado do Piauí ocupou a segunda colocação nos últimos três anos, aparecendo como segundo maior estado exportador nacional desse produto.

Ao analisar a importância das exportações de cera vegetal dentro do Ceará, observou-se que em 2022 o valor das exportações desse produto respondeu por 2,11% do total do valor exportado pelo estado. Em 2023, essa participação aumentou para 2,79%. Em 2024, a venda externa de cera vegetal cearense aumentou sua participação para 5,24% da pauta de exportações cearense.

Tabela 05: Exportação de Cera Vegetal (NCM: 15211000) por Estados – 2022 a 2024

2022				2023				2024			
Estados	Valor US\$ FOB	Part %	Ranking	Estados	Valor US\$ FOB	Part %	Ranking	Estados	Valor US\$ FOB	Part %	Ranking
Ceará	49.440.328	55,74	1	Ceará	56.776.467	67,97	1	Ceará	76.923.155	71,19	1
Piauí	38.096.904	42,95	2	Piauí	25.705.872	30,77	2	Piauí	30.159.382	27,91	2
Rio Grande do Norte	1.087.550	1,23	3	Rio Grande do Norte	945.927	1,13	3	Rio Grande do Norte	845.664	0,78	3
São Paulo	52.475	0,06	4	São Paulo	93.205	0,11	4	São Paulo	112.980	0,10	4
Rio Grande do Sul	12.403	0,01	5	Paraná	4.972	0,01	5	Paraná	3.117	0,00	5
Paraná	4.566	0,01	6	Rio Grande do Sul	3.348	0,00	6	Rio Grande do Sul	2.556	0,00	6
Pará	782	0,00	7	Pará	163	0,00	7	Bahia	228	0,00	7
Espírito Santo	107	0,00	8	Bahia	0	0,00	---	Pará	0	0,00	---
Bahia	0	0,00	---	Espírito Santo	0	0,00	---	Espírito Santo	0	0,00	---
Brasil	88.695.115	100,00	---	Brasil	83.529.954	100,00	---	Brasil	108.047.082	100,00	---
Exp. Cera (CE)/Exp.(CE) (%)	---	2,11	---	Exp. Cera (CE)/Exp.(CE) (%)	---	2,79	---	Exp. Cera (CE)/Exp.(CE) (%)	---	5,24	---

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE

7. Exportação Cearense de Cera Vegetal por País de Destino

Ao analisar as exportações de cera vegetal cearense por países de destino, nota-se que em 2022, o Ceará exportou cera vegetal para 37 países, em 2023 esse número subiu para 42 países e em 2024 vendeu para 46 países. Destaca-se que os Estados Unidos foram o principal destino das vendas cearenses desse produto em 2022, com 22,1% de participação, seguido pela Alemanha (20,9%), Japão (14,1%) e China (11,1%).

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

Tabela 06: Exportação Cearense de Cera Vegetal (NCM: 15211000) por Países de Destino – 2022 a 2024

2022				2023				2024			
País	Valor US\$ FOB	Part %	Ranking	País	Valor US\$ FOB	Part %	Ranking	País	Valor US\$ FOB	Part %	Ranking
Estados Unidos	10.936.710	22,12	1	China	11.649.335	20,52	1	China	17.796.615	23,14	1
Alemanha	10.343.016	20,92	2	Alemanha	11.504.499	20,26	2	Estados Unidos	16.655.448	21,65	2
Japão	6.963.183	14,08	3	Estados Unidos	10.081.499	17,76	3	Alemanha	14.686.821	19,09	3
China	5.472.027	11,07	4	Japão	5.711.676	10,06	4	Japão	7.387.203	9,60	4
Países Baixos (Holanda)	2.272.135	4,60	5	Países Baixos (Holanda)	2.414.770	4,25	5	Espanha	3.172.024	4,12	5
Espanha	1.872.162	3,79	6	Espanha	1.534.069	2,70	6	Países Baixos (Holanda)	2.083.210	2,71	6
Bélgica	1.839.850	3,72	7	Índia	1.360.210	2,40	7	Itália	1.697.747	2,21	7
Itália	1.444.159	2,92	8	França	1.256.616	2,21	8	Índia	1.399.774	1,82	8
Índia	1.138.844	2,30	9	Itália	1.221.196	2,15	9	Bélgica	1.293.735	1,68	9
Coreia do Sul	763.172	1,54	10	Turquia	1.035.441	1,82	10	França	1.288.350	1,67	10
Principais Países	43.045.258	87,07	---	Principais Países	47.769.311	84,14	---	Principais Países	67.460.927	87,70	---
Demais 27 Países	6.395.070	12,93	---	Demais 32 Países	9.007.156	15,86	---	Demais 36 Países	9.462.228	12,30	---
Ceará	49.440.328	100,00	---	Ceará	56.776.467	100,00	---	Ceará	76.923.155	100,00	---

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE.

Em 2023, a China passou a ser o principal mercado das exportações cearenses de cera vegetal, 20,5%, A Alemanha e Estados Unidos aparecem logo em seguida, com 20,3% e 17,8%, respectivamente. O Japão ficou em quarto lugar com 10,1% de participação. Em 2024, a China permanece com principal destino, aumentando a participação para 23,1%, Os Estados Unidos ficou em segundo lugar do ranking, com 21,6%, seguido por Alemanha (19,1%) e Japão (9,6%). Vale destacar que esses quatro países de destino apresentaram aumento de exportações nos anos de 2023 e 2024.

8. Considerações Finais

O objetivo do presente estudo foi apresentar um panorama recente do desempenho do setor de cera vegetal cearense fazendo uma análise comparativa no tempo e com outros estados do País, buscando identificar a importância da produção do estado no âmbito nacional e os principais municípios produtores cearenses nos anos mais recentes.

Com base nos dados apresentados acima o estado do Ceará registrou, em 2024, queda na quantidade produzida da série com 6,79 mil toneladas de cera vegetal, alcançando o valor total de R\$ 100,5 milhões e um preço médio de 14,82 reais por quilo.

Destaca-se que a produção de cera no estado registrou queda na produção nos anos recentes, indicando que a cera da carnaúba do Ceará pode estar abaixo do potencial médio de produção observado em anos anteriores. Apesar disso, o estado do Ceará manteve sua posição de segundo maior produtor nacional, superado somente pelo estado do Piauí, mas com ganho de participação nos últimos três anos.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

Adicionalmente, destaca-se ainda o forte peso de alguns municípios a produção desse produto como Granja, Camocim e Santana do Acaraú que responderam conjuntamente por quase 40% da produção estadual em 2024.

No tocante as exportações, a história parece caminhar numa ótica diferente quando o estado alcançou um valor recorde de vendas de US\$ 76,9 milhões, especialmente quando se observa que o volume exportado de cera pelo Ceará superou a quantidade produzida no estado revelando uma possível exportação consorciada com outros estados. Com esse desempenho o estado do Ceará se posicionou acima do Piauí, em termos de valor exportado passando a concentrar 71,1% das vendas nacionais desse produto, cujo principal destino das vendas passou a ser a China e os EUA com 23,14% e 21,65% de participação em 2024, respectivamente.

Apesar da redução do volume produzido a cera vegetal vem ganhando força na pauta de exportações cearenses, aumentando expressivamente sua participação de 2,11%, em 2022, para 5,24% do valor exportado estadual em 2024, revelando-se como um dos principais produtos exportados pelo estado do Ceará.

Em suma, a importância da cera vegetal vai além da sua contribuição para a produção industrial contribuindo também com a sustentabilidade social por meio de impactos socioeconômicos positivos em comunidades agrícolas locais.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 304 – Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 304 – outubro/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título: Desempenho da Produção de Cera vegetal Cearense em Anos Recentes

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)